

Associação dos Membros do Grupo Luta Pela Vida CNPJ 01.316.056/0001-12

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM REAIS)

Ativo	31/12/2018	31/12/2017
CIRCULANTE	9.867.693,98	12.581.938,77

Disponível	9.326.792,25	11.589.748,76
Caixa	13.547,00	8.879,00
Bancos	1.332.245,01	745.431,68
Aplicações Financeiras	7.981.000,24	10.835.438,08

Direitos Realizáveis a Curto Prazo	540.901,73	992.190,01
Documentos em cobrança	90.304,47	141.758,91
Adiantamentos	103.376,65	206.993,68
Estoques/ Almoarifado	333.091,10	626.682,42
Despesas do Exercício Seguinte	14.129,51	16.755,00

NÃO CIRCULANTE	39.265.857,96	23.711.433,63
-----------------------	----------------------	----------------------

Direitos realizáveis a longo prazo	422.277,79	421.872,59
Valores a Receber	422.277,79	421.872,59
Investimentos: Títulos Patrimoniais	1.000,00	-----

	31/12/2018	31/12/2017
Imobilizado	38.842.580,17	23.289.561,04
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	11.917.646,85	8.256.417,37
Obras em andamento - Unidade II	11.569.208,06	7.099.878,30
Terrenos	9.109.314,97	1.933.198,55
Instalações	8.320,00	8.320,00
Veículos Utilitários	313.606,40	285.300,00
Veículos - Caminhões	75.300,01	75.300,01
Motocicletas	13.991,00	12.891,00
Equipamentos de Informática	1.905.067,04	980.903,30
Máquinas e Equipamentos	7.139.437,71	7.036.952,03
Móveis e Utensílios	786.234,80	732.716,94
Marcas e Patentes	11.295,78	10.869,78
Direito de Uso de Softwares	597.526,05	592.757,20
(-)Depreciações	(4.604.368,50)	(3.735.943,44)
TOTAL DO ATIVO	49.133.551,94	36.293.372,40

Passivo	31/12/2018	31/12/2017
CIRCULANTE	3.471.255,05	3.524.607,19
Fornecedores	438.950,87	472.555,31
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	1.391.736,22	1.359.719,64
Obrigações Fiscais e Tributárias	38.736,45	40.289,23
Outras Obrigações	1.601.831,51	1.652.043,01

	31/12/2018	31/12/2017
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45.662.296,89	32.768.765,21
Patrimônio Social	45.662.296,89	32.768.765,21
Patrimônio Social	33.104.322,78	29.428.574,69
Ajustes de Exercícios Anteriores	(566.898,04)	(646.458,04)
Recursos de Convênio para Investimento	310.900,47	310.900,47
Superávit do Exercício	12.813.971,68	3.675.748,09
TOTAL DO PASSIVO	49.133.551,94	36.293.372,40

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

	01/01 a 31/12/18	01/01 a 31/12/17
(+)RECEITAS	22.498.477,66	17.020.592,20
Sem Restrição	19.280.632,16	15.814.764,34
Com Restrição	242.873,30	227.452,32
Receitas com Doações Mercadorias e Serviços	2.484.845,91	—
Receitas Financeiras Líquidas	490.126,29	978.375,54
(-)CUSTOS	(285.833,40)	(37.396,25)
CPV / CMV	(285.833,40)	(37.396,25)
(-)DESPESAS	(16.340.820,40)	(12.303.056,69)
Operacionais	(7.543.688,28)	(4.597.221,31)
Pessoal	(8.790.768,20)	(7.701.675,24)
Despesas Tributárias	(6.363,92)	(4.160,14)
(-)RESULT. NÃO OPERACIONAL	6.942.147,82	(1.004.391,17)
Venda de Ativo Imobilizado	767.761,79	—
Receitas não Operacionais	7.737.302,75	5.233,44
Despesas não Operacionais	(1.562.916,72)	(1.009.624,61)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	12.813.971,68	3.675.748,09

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (EM REAIS)

	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Recursos de Convênio para Investimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	24.993.853,39	3.788.263,26	310.900,47	29.093.017,12
Incorporação ao Patrimônio Social	4.434.721,30	(4.434.721,30)	—	—
Ajustes de Exercícios Anteriores	—	—	—	—
Recursos de Convênio para Investimento	—	—	—	—
Superávit do Exercício	—	3.675.748,09	—	3.675.748,09

Saldo em 31 de dezembro de 2017	29.428.574,69	3.029.290,05	310.900,47	32.768.765,21
Incorporação ao Patrimônio Social	3.675.748,09	(3.675.748,09)	—	—
Ajustes de Exercícios Anteriores	—	79.560,00	—	79.560,00
Recursos de Convênio para Investimento	—	—	—	—
Superávit do Exercício	—	12.813.971,68	—	12.813.971,68
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	33.104.322,78	12.247.073,64	310.900,47	45.662.296,89

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (EM REAIS)

Origem dos recursos	31/12/2018	31/12/2017
Superávit do Exercício	12.813.971,68	3.675.748,09
Depreciações	868.425,06	960.607,85
Ajuste de Exercícios Anteriores	79.560,00	-----
Reavaliação de Bens	-----	-----
Aumento/Redução do Exigível a Longo Prazo	-----	-----
Doações Recebidas Levadas para o Patrimônio Líquido	-----	-----
TOTAL DAS ORIGENS	13.761.956,74	4.636.355,94

Aplicação dos recursos		
Aumento/Redução do Realizável a Longo Prazo	405,20	4.088,01
Aumento dos Investimentos	1.000,00	
Aumento do Ativo Permanente	16.421.444,19	6.163.247,00
TOTAL DAS APLICAÇÕES	16.422.849,39	6.167.335,01
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(2.660.892,65)	(1.530.979,07)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

	31/12/2018	31/12/2017
Ativo Circulante		
No início do exercício	12.581.938,77	13.334.565,02
No final do exercício	9.867.693,98	12.581.938,77
(1)	(2.714.244,79)	(752.626,25)
Passivo Circulante		
No início do exercício	3.524.607,19	2.746.254,37
No final do exercício	3.471.255,05	3.524.607,19
(2)	(53.352,14)	778.352,82
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (1 - 2)	(2.660.892,65)	(1.530.979,07)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM REAIS)

(A) FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	2018	2017
(1) Sobras Líquidas do exercício	12.813.971,68	3.675.748,09
(2) AJUSTES PARA RECONCILIAR AS SOBRAS LÍQUIDAS AO CAIXA:		
Juros provisionados, líquido dos pagos		
Depreciação, amortização e exaustão	868.425,06	960.607,85
Resultado na venda ou baixa do imobilizado		-----
(1 + 2)	13.682.396,74	4.636.355,94
(3) AUMENTO (REDUÇÃO) DE ATIVOS CIRCULANTES:		
Direitos realizáveis	(51.454,44)	59.370,90
Estoques	(293.591,32)	626.682,42
Despesas do Exercício Seguinte	(2.625,49)	1.084,36
Adiantamentos à fornecedores e funcionários	(103.617,03)	(78.129,23)
(1 + 2)	(451.288,28)	609.008,45
(4) AUMENTO (REDUÇÃO) DE ATIVOS NÃO CIRCULANTES:		
Direitos realizáveis	405,20	4.088,01
Investimentos	1.000,00	
(1 + 2)	1.405,20	4.088,01
(5) AUMENTO (REDUÇÃO) DE PASSIVOS CIRCULANTES:		
Fornecedores	(33.604,44)	99.541,74
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	32.016,58	229.150,63
Obrigações Fiscais e Tributárias	(1.552,78)	2.441,34
Outras Obrigações	(50.211,50)	447.219,11
(1+2+3+4+5) CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	14.078.927,68	4.801.612,30
(B) FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
	2018	2017
Aquisição de imobilizado	16.421.444,19	6.163.247,00
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	16.421.444,19	6.163.247,00
(C) FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Ajuste do Patrimônio Social	79.560,00	-----
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	79.560,00	-----
(A-B+C) (REDUÇÃO) AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES		
	(2.262.956,51)	(1.361.634,70)
Saldo inicial das disponibilidades	11.589.748,76	12.951.383,46
Saldo final das disponibilidades	9.326.792,25	11.589.748,76
(REDUÇÃO) AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	(2.262.956,51)	(1.361.634,70)

FONTES DE RECURSOS DA INSTITUIÇÃO (EM REAIS)

	2018	2017
FONTES DE RECURSOS DO ANO-BASE	31.003.542,20	17.020.592,20
De Origem Governamental (convênios, subvenções, auxílios)	6.676.614,97	-----
Valores recebidos de origem Federal		
Valores recebidos de origem Municipal	6.676.614,97	-----
Valores recebidos de Entidades e Órgãos Públicos		
Doações e Patrocínios Privados - Bens ou Financeiros	19.523.505,46	15.864.914,38
Boletos	1.863.272,81	1.619.163,00
Cartão de Crédito	487.357,52	442.935,28
Cheques a Receber	645.179,65	636.428,57
Projetos e Convênios	337.532,36	404.753,56
Conta Telefone - Algar Telecom	60.178,00	42.582,00
Débito em Conta	727.552,00	545.143,33
Numerário	15.371.090,12	12.148.565,23
Pagseguro / Paypal / Internet	31.343,00	25.343,41
Geração Própria de Recursos	490.126,29	978.375,54
Receitas financeiras	490.126,29	978.375,54
Outras Fontes de Recursos	3.519.845,91	177.302,28
Doações de Mercadorias	601.689,93	149.118,83
Doações de Mão de Obra e Serviços	19.163,75	28.183,45
Doações Trabalho Voluntário	1.863.992,23	-----
Doações de Bens Imóveis	1.000.000,00	-----
Doações de Bens Móveis	35.000,00	-----
Receitas Não Operacionais	793.449,57	-----
Venda de Ativo Imobilizado	767.761,79	-----
Receita de Aluguel	23.687,78	-----
Receita de Ressarcimento de Valores	2.000,00	-----

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (EM REAIS)

GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2018	2017
1 - RECEITAS	26.200.120,43	15.864.914,38
1.1 - Doações e Patrocínios Privados	19.523.505,46	15.864.914,38
1.2 - Recursos de Origem Governamental	6.676.614,97	-----
1.3 - Instituidores ou Mantenedores da Instituição	-----	-----
2 - CUSTO DOS MATERIAIS/SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	1.080.432,72	860.496,17
2.1 - Materiais	693.044,06	617.147,08
2.2 - Energia Elétrica, Água, Luz e Telefone	318.119,57	180.126,01
2.3 - Aluguel	69.269,09	63.223,08
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	25.119.687,71	15.004.418,21
4.1 - Depreciações e Amortizações	868.425,06	960.607,85
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	24.251.262,65	14.043.810,36
6 - OUTRAS RECEITAS	4.803.421,77	1.155.677,82
6.1 - Geração Própria de Recursos	-----	-----
6.2 - Outras Doações e Receitas	3.519.845,91	177.302,28
6.3 - Receita Financeira	490.126,29	978.375,54
6.4 - Receitas não Operacionais	793.449,57	-----
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL DAS ATIVIDADES (5+6)	29.054.684,42	15.199.488,18
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
8.1 - Remuneração do Trabalho das Atividades	8.790.768,20	7.701.675,24
8.2 - Despesas das Atividades Assistência à Saúde	7.443.580,62	3.817.904,71
8.3 - Governo - Tributos	6.363,92	4.160,14
8.4 - Superávit do Exercício	12.813.971,68	3.675.748,09
9 - TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	29.054.684,42	15.199.488,18

Notas Explicativas às demonstrações contábeis de 31 de Dezembro de 2018

A Associação dos Membros do Grupo Luta Pela Vida é uma instituição de atendimento à saúde humana constituída desde 1.996 e estabelecida na cidade de Uberlândia, estado de Minas Gerais.

Tem como objetivo arrecadar fundos para realização de atividades totalmente gratuitas de promoção da saúde em relação ao paciente com câncer, bem como para a construção, ampliação, manutenção e conservação do Hospital do Câncer em Uberlândia.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da Lei nº 6.404/76, e considera as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (Resolução CFC 2016/NBC TG 1.000 R1), bem como as normas aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucro aprovadas pela Resolução CFC 2015/ITG 2.002 (R1), e demais disposições complementares. Estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVA

(a) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência.

(b) Imobilizado

Os bens da Entidade são demonstrados pelo custo de aquisição ou de construção.

Iniciou-se em 2013 a apropriação dos encargos de depreciação dos bens, conforme preconiza a boa prática contábil e exige as normas contábeis existentes. Nos anos anteriores não foram realizadas as depreciações dos bens do ativo imobilizado.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas definidas pela Receita Federal.

Boa parte dos bens administrados pela Associação são de propriedade da Universidade Federal de Uberlândia - UFU e da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU.

(c) Passivos

Os passivos da Entidade são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

As provisões para férias e encargos foram calculadas e contabilizadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

(d) Isenções Usufruídas

A Entidade goza de isenção da contribuição patronal previdenciária, tendo esse benefício totalizado no ano de 2018 a quantia de R\$ 2.107.081,01.

(e) Reconhecimento das Receitas

As receitas são reconhecidas no momento do efetivo recebimento, pois são oriundas de doações.

(f) Reconhecimento das Despesas

As despesas são apropriadas obedecendo ao princípio contábil da competência do exercício.

(g) Receitas e Despesas Financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente os juros sobre aplicações financeiras e as despesas financeiras englobam tarifas bancárias e encargos de mora.

NOTA 4 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, com rentabilidade nas condições usuais de mercado para a modalidade, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação.

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2018	2017
Banco do Brasil – CDB	788.390,14	2.557.746,94
Banco Santander – CDB	547.898,36	517.865,33
Banco Bradesco- CDB	1.062.177,68	2.145.550,06
Caixa Econômica Federal - FIC Executivo	2.840.666,44	2.909.185,39
Banco Itaú - CDB	1.651.315,97	1.553.185,90
Banco do Brasil - Convênios c/ restrições	1.090.551,65	1.151.904,46
TOTAL	7.981.000,24	10.835.438,08

NOTA 5 – RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS

Correspondem a recursos depositados e aplicados, vinculados a projetos que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos aprovados pelo doador e após a celebração de convênio entre as partes.

RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS	2018	2017
Em depósitos bancários	493.947,01	402.648,83
Em aplicações financeiras	1.090.551,65	1.151.904,46
TOTAL	1.584.498,66	1.554.553,29

NOTA 6 – IMOBILIZADO

O imobilizado tem a seguinte composição:

BENS IMÓVEIS	2018	2017
Terrenos	9.109.314,97	1.933.198,55
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	11.917.646,85	8.256.417,37
Obras em andamento - Unidade II	11.569.208,06	7.099.878,30

BENS MÓVEIS	2018	2017
Instalações	8.320,00	8.320,00
Veículos Utilitários	313.606,40	285.300,00
Veículos Pesados - Caminhões	75.300,01	75.300,01
Motocicletas	13.991,00	12.891,00
Equipamentos de Informática	1.563.409,34	972.748,99
Equipamentos de Informática com restrições	341.657,70	8.154,31
Máquinas e Equipamentos	6.791.201,92	6.698.555,24
Máquinas e Equipamentos com restrições	348.235,79	338.396,79
Móveis e Utensílios	733.499,80	679.981,94
Móveis e Utensílios com restrições	52.735,00	52.735,00
Marcas e Patentes	11.295,78	10.869,78
Direito de uso de softwares	597.526,05	592.757,20
(-) Depreciação Acumulada	(4.604.368,50)	(3.735.943,44)
TOTAL DO IMOBILIZADO	38.842.580,17	23.289.561,04

NOTA 7 – COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Essas coberturas abrangem colisão, incêndio, roubo, danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais a passageiros (morte e invalidez). A cobertura das instalações onde funciona a administração da associação tem como beneficiário o proprietário do prédio.

A Entidade possui as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

RAMOS	IMPORTÂNCIAS SEGURADAS
Instalações Administrativas	500.000,00
Veículos	1.030.000,00

NOTA 8 – PLANOS DE CONTAS

No exercício de 2016 a Associação atualizou o plano de contas de sua Demonstração de Resultados. Foram implantados centros de custos vinculados ao plano de contas com foco na atividade de assistência à saúde. Tais mudanças têm objetivo de atender exigências do Ministério da Saúde. Foram exigidas algumas adequações nos demonstrativos que envolvem contas de resultado, visando não comprometer a análise comparativa entre os dois últimos exercícios.

NOTA 9 – GRATUIDADES

As receitas obtidas foram aplicadas totalmente em gratuidades, para custeios com assistência e ações de promoção da saúde do paciente oncológico e da população da região no entorno de Uberlândia. Nossa oferta é 100% da capacidade voltada para o atendimento gratuito.

NOTA 10 – RECONHECIMENTO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO

O reconhecimento do Trabalho Voluntário, como previsto na Lei nº 9.608 de 18/02/1998, que dispõe sobre o Serviço Voluntário, está assim representado:

TRABALHO VOLUNTÁRIO DE 2018	R\$ 1.863.992,23
-----------------------------	------------------

NOTA 11 – RECEITAS NÃO OPERACIONAIS

Receitas Não Operacionais	2018	2017
Receita de Aluguel	23.687,78	1.936,20
Receita de Ressarcimento de Valores	2.000,00	1.604,24
Venda de Sucata do Ativo Imobilizado		1.693,00
Doações de Bens Imóveis	7.676.614,97	
Doações de Bens Móveis	35.000,00	
	7.737.302,75	5.233,44

As Doações de Bens Imóveis estão representadas principalmente pela doação do Município de Uberlândia, autorizada pela Lei nº 13.027 de 18/12/2018, referente ao Imóvel localizado no Alto Umuarama II, Matrícula nº 160.679 de 26/08/2013, utilizado para a construção da Unidade II, no valor de R\$ 6.676.614,97.

NOTA 12 – DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

Despesas Não Operacionais	2018	2017
Custo do Ativo Imobilizado	531.503,36	3.746,62
Despesas c/Depreciação- Bens com Restrição	85.032,86	22.765,29
Despesas com Depreciação	899.919,10	947.047,28
Despesas c/Imóveis Recebidos como Doação	43.258,40	33.274,42
Perdas Eventuais	3.203,00	2.791,00
	1.562.916,72	1.009.624,61

NOTA 13 – PASSIVOS CONTINGENTES

As provisões para passivos contingenciais não são reconhecidas na contabilidade da entidade. Na área fiscal a Receita Federal do Brasil questiona a imunidade tributária e cobra valores devidos a título de INSS PATRONAL. O processo encontra-se no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), aguardando julgamento.

Conforme Resolução CFC nº 1.180/09 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 19.7 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as prováveis e possíveis perdas, oriundas de processos trabalhistas, na data de 31/12/2018, estão assim representadas e estimadas:

ÁREA	RISCO DE PERDA	VALOR PLEITEADO
Trabalhista	Provável	69.000,00
Trabalhista	Possível	60.000,00
TOTAL		129.000,00

PARECER

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Lopes e Mendes Auditores Independentes)

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO DOS MEMBROS DO GRUPO LUTA PELA VIDA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2.018, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do valor adicionado e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO DOS MEMBROS DO GRUPO LUTA PELA VIDA em 31 de dezembro de 2.018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Uberlândia(MG), 05 de junho de 2.018